

Jáder apóia Ulysses e rejeita sectarismo

São Paulo — O ministro da Previdência Social, Jáder Barbalho, disse ontem que dará apoio ao candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, mesmo que alguns setores do partido estejam rejeitando o engajamento dos ministros do governo Sarney campanha sucessória. Para Barbalho, Ulysses só ganhará a eleição se o PMDB se unir nesta campanha. Ele disse que a discriminação contra os moderados do partido é feita por políticos que hoje estão no PMDB, mas que no passado serviram ao governo militar.

“Essa discriminação é uma coisa ridícula. Eu pertenci ao grupo dos autênticos do PMDB que no passado lutou para formar o partido, numa época de dura repressão, do AI-5. Agora, estou sendo colocado à direita do partido por aqueles que serviram à ditadura e se apresentam hoje como progressistas”, afirmou Jáder Barbalho.

O ministro disse que esse grupo, os chamados progressistas, que classifica de “políticos estudantis”, está influenciando a direção do partido, no sentido de dispensar o apoio de peemedebistas que continuam no governo Sarney, chamados de moderados.

O governador Orestes Quêrcia confirmou ontem que está trabalhando para conseguir o apoio dos grupos moderados do PMDB à can-

didatura do deputado Ulysses Guimarães, mesmo com a posição do candidato a vice, Waldir Pires, e de setores progressistas do partido contrários a esse engajamento. Ontem, Quêrcia conversou sobre esse assunto no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, com o ministro da Previdência Social, Jáder Barbalho, e já conseguiu a sua adesão à campanha de Ulysses, apesar das restrições impostas pela outra ala do partido.

“Eu acho que a hora é de união e não de divisão. Considero indispensável o apoio dos ministros Jáder Barbalho e Iris Rezende à candidatura de Ulysses Guimarães, porque voto não se dispensa. Aqueles que concordam com a proposta do nosso candidato serão bem-vindos — disse Quêrcia.

Durante a campanha pró-Ulysses em Mato Grosso do Sul, o PMDB quer o mesmo entusiasmo que os eleitores tiveram nos comícios das Diretas Já. A afirmação é do governador moderado Marcelo Miranda, que ontem assumiu pessoalmente toda a movimentação política de 1.500 prefeitos, vereadores, presidentes de diretórios regionais e militantes peemedebistas.

A reunião, que aconteceu na Academia de Polícia, foi para decidir programação festiva do próximo dia 9, quando Ulysses Guimarães estará em Campo Grande.